

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA POR COVID-19: SUBSÍDIOS À ENFERMAGEM

Resumo: Objetivou-se conhecer acerca das estratégias de enfrentamento frente à pandemia de COVID-19. Trata-se de estudo do tipo comentário breve, construído com base na leitura de artigos científicos que atendessem a questão norteadora: Quais estratégias podem ser utilizadas para enfrentamento da COVID-19? Os materiais selecionados oportunizaram a construção da categoria: “Estratégias individuais e coletivas para enfrentamento da COVID-19: subsídios para a prática de enfermagem”. Os resultados apontam que as estratégias incluem medidas individuais e coletivas como distanciamento social, higienização das mãos, uso de álcool-gel, limpeza e desinfecção das superfícies, contenção viral à redução da transmissibilidade, vigilância dos casos e educação sanitária. Estas ações são essenciais para nortear a prática de enfermagem em âmbitos individual e coletivo, nos diferentes níveis de atenção em saúde. As estratégias evidenciadas frente à COVID-19 são ferramentas essenciais à atuação de enfermagem bem como para mitigar o ciclo infeccioso do vírus.

Descritores: Promoção da Saúde, Infecções por Coronavírus, Pandemias.

Strategies for coping with the covid-19 pandemic: subsidies to nursing

Abstract: The objective was to learn about strategies in the face of the COVID-19 pandemic. This is a brief commentary type study, based on reading scientific studies that answered the guiding question: What strategies can be used to prevent COVID-19? The selected articles enabled the construction of the category: “Individual and collective strategies for the prevention of COVID-19: subsidies for nursing practice”. The results showed that disease prevention and health promotion strategies, which can support nursing practice, include individual and collective measures such as social distance, hand hygiene, use of alcohol-gel, cleaning and disinfecting surfaces, viral containment to reduction transmissibility, case surveillance and health education. These actions are essential in order to guide nursing practice in individual and collective spheres at different levels of health care. Infection prevention and health promotion strategies in the face of COVID-19 are essential tools for nursing practice in order to mitigate the virus's infectious cycle.

Descritores: Health Promotion, Coronavirus Infections, Pandemics.

Estrategias para hacer frente a la pandemia del covid-19: subsidios a la enfermería

Resumen: El objetivo era conocer las estrategias de afrontamiento ante la pandemia de COVID-19. Es un breve estudio de comentarios, basado en la lectura de artículos científicos que respondieron a la cuestión orientadora: ¿Qué estrategias se pueden usar para prevenir COVID-19? Los artículos seleccionados permitieron construir la categoría: "Estrategias individuales y colectivas para la prevención de COVID-19: subsidios para la práctica de enfermería". Las estrategias de prevención de enfermedades y promoción de la salud, que pueden apoyar la práctica de enfermería, incluyen medidas individuales y colectivas como distancia social, higiene de manos, uso de alcohol en gel, limpieza y desinfección de superficies, contención viral para reducir transmisibilidad, vigilancia de casos y educación sanitaria. Estas acciones son esenciales para guiar la práctica de enfermería en las esferas individuales y colectivas en los diferentes niveles de atención médica. La prevención de infecciones y las estrategias de promoción de la salud frente a COVID-19 son herramientas esenciales para la práctica de enfermería a fin de mitigar el ciclo infeccioso del virus. Los estudios están en progreso ya que la cura para la enfermedad es un desafío.

Descritores: Promoción de la Salud, Infecciones por Coronavirus, Pandemias.

Agostinho Porfírio dos Santos

Técnico de Enfermagem. Escola Técnica de Saúde do SUS.

E-mail: agostinhoporfirio2018@gmail.com

Rosely Leyliane dos Santos

Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Professora URCA.

E-mail: rosely.santos@urca.br

Submissão: 10/09/2020

Aprovação: 21/03/2021

Publicação: 05/05/2021

Como citar este artigo:

Santos AP, Santos RL. Estratégias de enfrentamento à pandemia por COVID-19: subsídios à enfermagem. São Paulo: Rev Recien. 2021; 11(34):384-387.

DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2021.11.34.384-387>



Introdução

A COVID-19 é uma doença causada pela síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2). A doença possui alta transmissibilidade e foi declarada pandemia. A mobilização da população é importante para conter o ciclo de contaminação da doença. A sintomatologia clínica da doença é variável. Geralmente abrange febre, tosse, dificuldade respiratória e fadiga, mas houve também pacientes infectados que manifestaram sintomas gastrointestinais^{1,2}.

Pesquisa apontou que o declínio dos casos, nos dias mais recentes, pode ser devido à subestimação de episódios e notificações tardias¹. Estes aspectos podem fragilizar e comprometer os dados epidemiológicos e adoção de estratégias eficientes. Por isso, é importante conhecer as estratégias de enfrentamento que podem conduzir à promoção da saúde e prevenção da doença. A promoção da saúde pode ser compreendida como a adoção de um conjunto de comportamentos que objetiva a produção da saúde saudável³. Pode ser utilizada para minimizar riscos, exposição e até mesmo, a prevenção da doença.

A doença tem repercussões na saúde e vida dos indivíduos. Com isso, é preciso fortalecer as estratégias de prevenção e mitigação à COVID-19⁴. A enfermagem é uma profissão com foco no cuidado em saúde e que estimula a adoção de práticas de prevenção de doenças e promoção da saúde com foco no indivíduo e coletividade⁵. Como a pandemia por COVID-19 está em curso, reconhece-se que há lacunas quanto às discussões das práticas mais efetivas para mitigação e contenção da doença. Portanto, é importante conhecer quais as estratégias de

enfretamento, que podem ser utilizadas pela profissão, como subsídios à prática profissional. Neste sentido, questiona-se: que estratégias de enfrentamento podem ser utilizadas para a COVID-19?

Objetivo

O objetivo do estudo foi conhecer acerca das estratégias de enfrentamento à pandemia de COVID-19.

Material e Método

Trata-se de um artigo do tipo comentário breve que apontou estratégias de enfrentamento, a partir do referencial do Modelo de Promoção da Saúde de Pender³, que pode ser utilizado pelo enfermeiro, para o planejamento e cuidado aos níveis individual e coletivo.

Assim, sumarizaram-se os achados de pesquisas que estivessem disponíveis nos idiomas inglês, português e espanhol de publicações do ano de 2020 e respondessem à questão norteadora. O estudo foi realizado em março de 2020 e considerou as estratégias de enfrentamento à prevenção de infecção que podem ser utilizadas para subsidiar a prática da enfermagem.

Com isto, apresenta-se a categoria central: Estratégias individuais e coletivas para enfrentamento da COVID-19: subsídios para a prática de enfermagem.

Desenvolvimento

Estratégias individuais e coletivas de enfrentamento da COVID-19: subsídios para a prática de enfermagem

Durante a pandemia de COVID-19, a atuação da enfermagem tem sido decisiva no cuidado em saúde além de ser uma profissão essencial nos serviços de saúde. Com isto, as estratégias de enfrentamento que podem ser utilizadas para contenção da doença e prevenção podem ser agrupadas em medidas

individuais e coletivas. Como estratégia de prevenção individual e coletiva, têm-se o distanciamento social que pode reduzir a transmissão do vírus de forma exponencial^{6,7}, e foi recomendada para minimizar o contágio pela doença.

Há estudos que indicam ações como higienização adequada das mãos com água e sabão. Contudo, caso não haja esta disponibilidade, pode-se utilizar antissépticos para as mãos que contenham concentração adequada de álcool. Ademais, deve-se evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não higienizadas, cobrir **boca e o nariz** com um lenço de papel quando tossir ou espirrar ou usar a parte interna do cotovelo e, evitar **contato próximo** com pessoas doentes. A adoção desta etiqueta respiratória é importante para prevenção da doença⁸. Estas podem ser estratégias individuais de prevenção da doença e promoção da saúde.

Neste sentido, a enfermagem pode atuar na orientação e recomendações destas práticas para conter o **ciclo infeccioso da doença, por ser uma profissão comprometida com o cuidado**⁵. Outra estratégia, a nível individual, refere-se a **limpeza e desinfecção, de forma frequente, das superfícies**. A desinfecção pode ser feita com soluções alcoólicas. Estas recomendações são importantes e direcionaram às novas diretrizes emitidas pela Organização Mundial de Saúde e Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC)^{8,9}.

As estratégias coletivas de enfrentamento à COVID-19 incluíram: monitoramento dos casos suspeitos, necessidade de aumentar a capacidade resolutiva quanto à vigilância e identificação de casos novos, prevenção e controle sistemático, inclusive dos comunicantes do paciente suspeito e/ou confirmado.

Recordam-se de esforços de enfrentamento à pandemia por meio da prevenção e controle de propagação da doença que ocorreram pelas restrições de entrada nos países, aferição de temperatura corporal em viajantes, quarentena de contatos ou daqueles que se encontravam no período de incubação, sistematização de protocolos de isolamento e controle de infecção⁹. O estímulo ao uso de máscara⁽⁴⁾ é outra estratégia importante que traz repercussões para prevenção coletiva da doença.

Por meio destas estratégias, a enfermagem pode atuar não somente na capacidade de produção de dados epidemiológicos e também na sistematização de protocolos que direcionem a prática e o cuidado para prevenção desta doença.

Pesquisa aponta que o isolamento de casos leves confirmados ou suspeitos da doença, pode ser feito em domicílio. A ventilação dos domicílios deve ser estimulada⁽¹⁰⁾. Entretanto, ressalta-se que a sensibilização pública para adoção destas estratégias, precisam ser valorizadas. Com isto, evidencia-se a prática de enfermagem como singular ao contexto de assistência e gestão, dos cuidados em saúde, para os casos confirmados ou suspeitos. A promoção da saúde deve ser estimulada para mudanças e comportamentos saudáveis.

O desfecho da pandemia é desafio singular, mas certamente, traz à discussão estratégias efetivas e qualificação de recursos humanos e materiais para enfrentamento de pandemias. Este estudo apresenta como limitação o fato de abordar estratégias de enfrentamento, que subsidiem a prática de enfermagem, de uma doença em progressão. Entretanto, apresenta como contribuição a possibilidade de contribuir com

recomendações/estratégias de prevenção da doença e de uma infecção emergente, que podem ser atualizadas a medida em que os estudos sobre a temática avancem.

Considerações Finais

As estratégias de enfrentamento à COVID-19 incluem ações de prevenção à infecção e promoção da saúde por meio de medidas individuais e coletivas, que sejam: higienização das mãos e/ou uso de álcool-gel, higienização das superfícies, contenção viral à redução da transmissibilidade do vírus, vigilância dos casos e educação sanitária, dentre outras.

A doença está em curso e faz-se necessário mitigar o ciclo infeccioso do vírus. Sugere-se a ampliação de estudos sobre a temática e avaliação das estratégias adotadas.

Referências

1. Li Q, Guan X, Wu P, Wang X, Zhou L, Tong Y, et al. Early Transmission Dynamics in Wuhan, China, of Novel Coronavirus–Infected Pneumonia. *N Engl J Med*. 2020; 382(13):1199-1207.
2. Guo YR, Cao QD, Hong ZS, Tan YY, Chen SD, Jin HJ, et al. The origin, transmission and clinical therapies on coronavirus disease 2019 (COVID-19) outbreak - an update on the status. *Mil Med Res*. 2020; 7(1):11.
3. Pender NJ, Murdaugh, Parsons MA. *Health Promotion in Nursing Practice*. 7. ed. Boston: MA: Pearson. 2015.
4. McMichael TM, Currie DW, Clark S, Pogosjans S, Kay M, Schwartz NG, et al. Epidemiology of Covid-19 in a Long-Term Care Facility in King County, Washington. *N Engl J*. 2020. DOI: <http://doi.org/10.1056/NEJMoa2005412>.
5. Conselho Federal de Enfermagem. Legislação dos Profissionais de Enfermagem. Brasília: COFEN. 2020. Disponível em: <<http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/11/C%C3%B3digo-de-%C3%89tica-dos-profissionais-de-Enfermagem.pdf>>. Acesso em 20 mai 2020.
6. Fauci AS, Lane HC, M.D., Redfield RR. Covid-19 - Navigating the Uncharted. *N Engl J Med* 2020; 382:1268-1269.
7. Fong MW, Gao H, Wong JY, Xiao J, Shiu EYC, Ryu S, et al. Nonpharmaceutical Measures for Pandemic Influenza in Nonhealthcare Settings- Social Distancing Measures. *Emerg Infect Dis*. 2020; 26(5).
8. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). 2020. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/prevent-getting-sick/prevention.html>>. Acesso em 04 abr 2020.
9. Al Nsour M, Bashier H, Al Serouri A, Malik E, Khader Y, Saeed K, et al. The Role of the Global Health Development/Eastern Mediterranean Public Health Network and the Eastern Mediterranean Field Epidemiology Training Programs in Preparedness for COVID-19. *JMIR Public Health Surveill*. 2020; 6(1):e18503.
10. Singhal T1. A Review of Coronavirus Disease-2019 (COVID-19). *Indian J Pediatr*. 2020; 87(4):281-286.